



Safira com receitas de 5,75 milhões de euros

Em 2010, a companhia atingiu o marco de 50 clientes activos e passou a contar com uma estrutura accionista detida a 100% pela Administração Executiva

■ CLAUDIA SARGENTO
claudiasargento@revistas.cofina.pt

A Safira apresentou os resultados referentes ao ano fiscal de 2010, exercício em que registou um volume de negócios de 5,75 milhões de euros. A companhia revelou ainda ter atingido o marco de 50 clientes activos e passou a ter uma estrutura accionista detida a 100% pela Administração Executiva.

Na realidade, a Safira conquistou referências como a BNP Paribas Portugal e França, o Deutsche Bank na Polónia e o The Global Fund na Suíça (projecto em parceria com a IBM onde foi reconhecido o *know-how* especializado da Safira na área de BPM e nas tecnologias Teamworks da Lombardi). Da lista de novos clientes fazem ainda parte a Estradas de Portugal (projecto de *business process analysis*), a Vieira de Almeida & Associados e as Clínicas Maló (ambos na área de portais Microsoft SharePoint 2010). A Safira explica que o BES, a CGD e a Sonaecom «*continuaram a ser importantes*

referências» e «*reforçaram a confiança na empresa com novos projectos, que se manterão em 2011*». Por isso mesmo, os serviços financeiros representaram o maior peso na facturação da empresa com cerca de 75%, seguindo-se o sector das telecomunicações e *media*, com 15%. A oferta de *business process management* e os serviços de *outsourcing* especializado de valor acrescentado «*foram as áreas que mais cresceram e já equivalem a mais de 50% do volume de negócios nas várias geografias onde a Safira está presente*». Outra oferta em destaque foi a de *decision management*, «*em que sobressai o forte desenvolvimento do negócio em Portugal e na Polónia*» e o início do projecto na seguradora LOGO. Relativamente ao negócio internacional, as receitas da Safira cresceram 70% «*e a equipa do escritório da Polónia duplicou*». O negócio internacional representa agora mais de 10% do volume de negócios global da empresa. O ano passado ficou também marcado pelo reforço da parceria com a

Microsoft, com a FICO e com a Lombardi. No que respeita aos recursos humanos, no final de 2010, a empresa contava com 110 colaboradores.

Ainda em 2010, a Safira foi alvo de uma reestruturação accionista, ficando a SGPS detida a 100% pela Direcção Executiva da empresa, composta pelos *partners* Alexandre Correia, Pedro Penedo e Luís António. Desta reestruturação resultou também a concentração de 100% do capital das empresas operacionais na holding Safira SGPS, SA.

Em 2011, a empresa prevê crescer para os 6,3 milhões de euros, com uma equipa de 130 colaboradores. A estratégia de internacionalização passará «*pelo desenvolvimento de novos projectos no mercado africano, nomeadamente nos PALOP*». Para dinamizar o negócio e a oferta neste mercado,

a Safira poderá «*efectuar uma parceria estratégica com uma consultora de IT já consolidada em Angola*», refere a empresa em comunicado. Ainda no que se refere a parcerias, e fruto da sua forte aposta em BPM, a empresa planeia «*formalizar a parceria com a Mega*», especialista na área de *software* BPA. Por seu turno, o esforço comercial da Safira vai continuar a incidir num conjunto de ofertas «*que respondem a desafios concretos do negócio de sectores-chave da economia*», essencialmente nas áreas de BPM, *decision & analytics management* e *enterprise search*. A empresa pretende ainda «*diferenciar a sua actuação através da disponibilização de um portfólio de soluções best-of-breed para o mercado nacional e internacional*».



Luis António,
partner da Safira